

# Winston Churchill: o apelo à criação dos Estados Unidos da Europa



Winston Churchill 1874 - 1965

*Winston Churchill, antigo oficial do exército, repórter de guerra e Primeiro-Ministro britânico (1940-1945 e 1951-1955), foi um dos primeiros a preconizar a criação dos «Estados Unidos da Europa». Depois da Segunda Guerra Mundial, acreditava que só uma Europa unida poderia assegurar a paz. O seu objetivo era eliminar definitivamente as «doenças» europeias do nacionalismo e do belicismo.*

*Churchill apresentou as suas conclusões, extraídas da experiência histórica, no seu famoso «Discurso à juventude académica», proferido na Universidade de Zurique em 1946: «Existe um remédio que (...), em poucos anos, poderia tornar toda a Europa (...) livre e (...) feliz. Trata-se de reconstituir a família europeia ou, pelo menos, a parte que nos for possível reconstituir e assegurar-lhe uma estrutura que lhe permita viver em paz, segurança e liberdade. Devemos criar uma espécie de Estados Unidos da Europa.»*

*Assim, o impulsionador da coligação contra Hitler tornou-se um militante ativo da causa europeia.*

*Sir Winston Churchill ficou também conhecido como pintor e escritor, tendo sido galardoado com o Prémio Nobel da Literatura em 1953.*

## Infância e Juventude

Winston Churchill nasce a 30 de novembro de 1874, na aristocrática família Spencer-Churchill dos duques de Marlborough, mas de uma mãe nascida na América. Após uma infância privilegiada, Churchill inicia os seus estudos em 1888, em Harrow, uma escola masculina de elite em Londres. Não foi um aluno brilhante e não gostava especialmente da vida escolar.

Quando termina o liceu, em 1893, só à terceira tentativa é que consegue passar o exame de admissão a Sandhurst, a Real Academia Militar. No entanto, concluído o período de formação, dá início a uma carreira militar que nos cinco anos seguintes o leva a combater em três continentes, a ganhar quatro medalhas e uma Ordem de Mérito, a escrever cinco livros e a conquistar um lugar no Parlamento, tudo isto antes dos 26 anos de idade.

## Carreira política

Paralelamente à sua carreira no exército britânico, Churchill é também correspondente de guerra. Durante a cobertura da Guerra dos Boers, na África do Sul, a sua fuga de um campo de prisioneiros é amplamente publicitada na imprensa. Quando regressa a Inglaterra, em 1900, lança-se na carreira política. É eleito para o Parlamento, integra vários governos e ocupa o cargo de ministro do Interior e Primeiro-Lorde do Almirantado (ministro responsável pela Marinha). Em 1915, é obrigado a demitir-se na sequência do malogro de uma campanha militar, decidindo regressar ao exército, onde comanda o 6.º Batalhão dos Fuzileiros Reais Escoceses nas trincheiras de França. Quando em 1917 é constituído um novo governo, torna-se ministro do Material Bélico. Nos anos que se seguem, até 1929, Churchill passa por todos os cargos ministeriais mais importantes, exceto o de ministro dos Negócios Estrangeiros.

Em 1929, Churchill afasta-se do seu partido, o Partido Conservador, iniciando o período da sua vida que ficou conhecido como «Wilderness Years» (anos de travessia do deserto), durante o qual continua a escrever, tornando-se um autor de artigos e livros muito produtivo e publicado. Churchill é uma das raras pessoas que reconhecem precocemente, muito antes do início da Segunda Guerra Mundial, a crescente ameaça que Hitler representa, e o primeiro a exprimir as suas preocupações.



Churchill faz o «V» da vitória durante um discurso no Congresso da Europa realizado em Haia, em 1948

## Segunda Guerra Mundial

Em 1939, com a deflagração da Segunda Guerra Mundial, as previsões de Churchill tornam-se realidade. Em 1940, Churchill assume o cargo de primeiro-ministro e dirige a Grã-Bretanha durante os difíceis anos da guerra, incentivando o povo britânico a ter esperança e determinação com os seus discursos inspirados. A sua firme recusa de considerar a possibilidade de derrota ou de negociar com os Nazis galvaniza a resistência britânica, sobretudo no início da guerra, quando a Grã-Bretanha é o único país a opor-se ativamente a Hitler. Ainda assim, perde as eleições depois do fim da guerra. Não perde, todavia, a sua capacidade de interpretar corretamente eventos futuros, como prova o famoso discurso que proferiu em Fulton, no Missouri, sobre a ameaça dos comunistas soviéticos, no qual cunhou a famosa expressão «Cortina de Ferro».

## Os «Estados Unidos da Europa»

Em 1946, Churchill profere outro discurso famoso, na Universidade de Zurique, no qual preconiza a criação dos «Estados Unidos da Europa», instando os europeus a virarem as costas aos horrores do passado e a olharem para o futuro. Declara que a Europa não se pode dar ao luxo de continuar a arrastar o ódio e o desejo de vingança suscitados pelas feridas do passado e que a primeira medida para reconstituir a «família europeia» da justiça, da clemência e da liberdade era «criar uma espécie de Estados Unidos da Europa. Só dessa forma centenas de milhões de trabalhadores poderão recuperar as alegrias e esperanças simples que dão sentido à vida».

## O Conselho da Europa

Com o seu apelo à construção dos Estados Unidos da Europa, Churchill foi um dos primeiros defensores da integração europeia para evitar que se repetissem as atrocidades das duas guerras mundiais, exortando à criação de um Conselho da Europa como primeira etapa. Em 1948, reúnem-se, em Haia, 800 delegados de todos os países europeus, com Churchill como presidente honorário, num grandioso Congresso da Europa.

Este congresso conduz à criação do Conselho da Europa, a 5 de maio de 1949. A primeira reunião do Conselho da Europa conta com a presença do próprio Churchill. O seu apelo à ação pode ser considerado como um impulso para o reforço da integração, que foi posteriormente acordado na Conferência de Messina, em 1955, seguida, dois anos depois, da assinatura do Tratado de Roma. É igualmente Churchill quem, pela primeira vez, evoca a ideia de um «exército europeu» destinado a proteger o continente e a apoiar militarmente a diplomacia europeia. Em 1959, uma década depois de Churchill ter defendido a ideia pela primeira vez, é criado o Tribunal Europeu dos Direitos do Homem.

Ao oferecer ao povo da Europa a inspiração que uniu os aliados na luta contra o nazismo e o fascismo, Winston Churchill tornou-se um impulsionador da integração europeia e um combatente ativo pela sua causa.